

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURA (CONTINENTE E ILHAS)		REDACÇÃO	PUBLICAÇÕES	
Anno	28000 — estampilhado	Rua Nova de Santo Antonio n.º 86	Annuncios e communicados, por linha	30
Semestre	14000 — estampilhado		Repetições	29
Trimestre	7000 — estampilhado		Publicações litterarias annunciadas gratis, recebendo-se a re- dacção de exemplares.	
Brazil—Anno	70000 — Semestre		Os srs. assignatarios tomam em todas as suas publicações, o ab- timento de 20 por cento.	
Numero avulso	40 — As assignaturas são pagas adiantadas			

GUIMARÃES, 9 DE DEZEMBRO

RESPOSTA

AS NOVIDADES.

O nosso illustrado collega da capital as «Novidades», depois de reputar necessario um desaggravo solemne pela offensa feita á cidade de Guimarães e concelho, diz que não pode concordar em tudo que se julgou elemento indispensavel d'esse desaggravo, e pergunta se se calcularia bem o que teria de ser, em augmento de incommodos de toda a ordem e despezas para os povos vimaranenses, a mudança para uma sede de districto, que lhes ficaria acerca do triplo da distancia, a que essa sede está actualmente.

O desaggravo solemne que o collega reputa necessario, deve ser proporcional á affronta; a affronta feita pelo povo de Braga ao povo de Guimarães foi grande, e por tanto grande e solemne deve ser o seu desaggravo. O povo de Braga insultou-nos covardemente, e o sr. Marquez de Vallada assistiu IMPASSIVEL ao insulto dentro do proprio edificio do governo civil onde começou a assuada; a demissão do sr. Marquez de Vallada, se o collega a considera como um desaggravo solemne, não nos lava do insulto do povo de Braga. Logo, outro deve ser esse desaggravo. Esse desaggravo solemne só pode ser a desmembração do concelho de Guimarães do districto de Braga e a sua annexação ao do Porto. Quem nos insulta não nos ama nem nos respeita; por tanto, preso collega, para o Porto! Não aceitamos outro desaggravo.

Quanto á segunda parte:

A annexação do concelho de Guimarães ao districto do Porto não importa augmento de incommodos nem de despezas aos nossos povos.

Se tomarmos para termo de comparação o tempo, as distancias que nos separam de Braga e do Porto, são identicas, porque as percorremos no mesmo periodo de tempo: um carro leva a Braga 3 horas, quando não mais; o caminho de ferro leva ao Porto 3 horas. Acresce a isto a commodidade de viagem para

o Porto, que é feita em caminho de ferro. Por tanto os incommodos não augmentam, antes pelo contrario diminuem

A qualquer concelho manufactureiro convem lhe o districto a que estiver mais intimamente ligado, não só pelas suas relações industriaes como tambem pelas suas relações commerciaes. O concelho de Guimarães é um centro manufactureiro e está mais intimamente ligado ao Porto pelas suas relações commerciaes e industriaes do que a Braga; logo, convem-lhe o districto do Porto. Mas na actualidade o povo de Guimarães vai simplesmente a Braga por causa da administração civil e ecclesiastica, pois que poucas ou nehu mas relações commerciaes e industriaes tem com aquella terra; e vai simplesmente ao Porto por causa das suas relações commerciaes e industriaes, por tanto o povo de Guimarães fará mais economia indo ao districto onde melhor se verifique o axioma popular: *com uma pancada matar trez coelhos*. Esse districto é o do Porto. Ao Porto nos chama ainda a Relação. A despeza pois não augmenta, porque um individuo vai ao Porto e pode tratar dos seus negocios commerciaes e industriaes e de todos aquelles que digam respeito ao Districto, á Relação e ao Paço.

CONFRONTOS

Guimarães, a antiga e nobre «Villa», notavel pelos seus feitos do passado, distincta por os progressos do presente, veio mais uma vez provar-nos que lançada na peleja pela honra, jámais retrocede.

Braga, a cidade que tem fóros de «Augusta», a valida dos Primazes, a orgulhosa que se ufana de Rainha do Minho, refractaria á luz que dissipa as trevas do fanatismo, que illumina a senda por onde caminha a illustração, arrastando roçagantes vestes salpicou-nos com a lama das suas ruas, apedrejou os que nos eram mais queridos.

Guimarães, a modesta trabalhadora que ainda ha pouco disse ao paiz: eis o producto do nosso aturado labor, da nossa

muita vontade, sentindo-se magoada nos seus brios, levantou com orgulho a luva que lhe lançaram impensadamente aquelles que tinham o dever de ao menos lhe serem gratos.

Braga, a cidade que se jacta de civilizada, que tem no seu seio um foco de onde sahirá a chama que carbonisará milhares de cerebros, bate palmas, levanta hurrahs ao proceder mais baixo, hediondo, que macula as paginas da historia de um povo que não ha muitos seculos ainda, dizia ao mundo: sou o rei da peninsula, sou quasi senhor do orbe.

Guimarães, a terra que adora o «ferro de grosar» que idolatra a lançadeira, que ama a forja, de novo nas suas officinas angariando o ouro que lhe dá uma vida livre, escarnece os hystriões, repelle com dignidade, com imponencia a affronta com que a macularam.

Braga, a parasita, que se desvia das emanções dos costumes, que se recata da colla dos tecidos, que se previne contra a limalha do ferro, soffrega, avarenta, prepara-se para nova apanha, aspira nova razia.

A modesta, a orgulhosa.

A modesta, que trabalha e pensa, que luta para adquirir os louros que a levarão ao convivio dos povos que caminham na vanguarda das hostes da civilisação, limpa o lodo que lhe arrojaram.

A orgulhosa, que explora como ninguem o producto das lides de uma pleiade trabalhadora, economica, para manter um egoismo louco, mal cabido, olvidando todos os deveres, atê os de patricios, sujou as mãos para nos enlamear, desceu á ultima posição da sociedade para nos correr á pedra.

Se este proceder não fosse ridiculo era ao menos irrisorio. Mas que estranhar?

Guimarães é modesta, é trabalhadora, é distincta.

Braga é indolente, é orgulhosa, é «muito mal creada»!

A opprimida precisa de desforço.

Ha de conseguil-o, porque o direito é a base da justiça e nós acobertamo-nos sob as suas bandeiras.

VERDADES

Ouçamos o que diz o nosso apreciavel collega da «Gazeta de

Famalicão», a respeito dos acontecimentos de Braga:

«Os ultimos acontecimentos havidos em Braga, e de que ha noticias circunstanciadas pelos jornaes diarios, levantaram um conflicto serio entre essa cidade e a de Guimarães altamente offendida e ultrajada nas pessoas de seus procuradores á Junta geral.

Parece incrivel, mas é verdade, que os nobres representantes n'aquelle congresso, de um concelho importante, de uma cidade que foi o berço da Monarchia, fossem alvo não só de insultos inauditos, mas tambem do ataque directos ás suas pessoas.

Parece tambem incrivel, mas é verdade, que se não cohibissem esses insultos e esses ataques, principiados já dentro das salas das sessões da Junta, onde se deram actos menos respeitosos quando esses representantes, no uso do seu direito, e no inteiro cumprimento dos seus deveres, discutiam as propostas apresentadas, abrindo-se-lhes as janelas de par em par, quando um d'elles, o nobre conde de Margavide, Par do Reino, fazia uso da palavra.

Este procedimento demonstra bem que á falta de cortezia, se accumulou o proposito de se tomarem as palavras do orador como deitadas ao vento.

Desde muito que reina uma tal ou qual antipathia entre Guimarães e Braga. Os successos occorridos, aliás degradantes para quem os praticou, veio confirmar essa antipathia e engrassar a vontade da annexação de Guimarães ao districto do Porto.

Não perderá Braga com isso, quando tal se realise?

Niguem dirá que não.

É certo porem, que longe de se procurar a que Guimarães não insista no seu proposito, se fomenta arremessando-lhe insultos e pedradas nas pessoas de seus representantes.

Esses insultos e pedradas podiam bem ter-se evitado, porque não foram praticados pela calada da noute, mas sim em pleno dia, á face de todos e com uma impassibilidade tanto particular como policial que faz suppôr o proposito feito d'antemão para que se dessem, fazendo support tambem que n'elles houve connivencia da parte da auctoridade superior do distri-

cto, que se não dignou descer das suas alturas para pôr termo a successos só proprios de selvagens e cannibaeis.

A prudencia e bom criterio dos offendidos se deve, sem duvida, o não haver desgraças a levantar.

Se as houvessem, quem d'ellas seria o culpado e o unico responsavel? Sem duvida que a auctoridade que não soube reprimir os excessos de quem quer conseguir os fins sejam quaes forem os meios a empregar.

Succede porem sempre assim, dado como se dá, o estar o districto posto nas mãos de uma auctoridade que o governa pelos *salamaleks* dos aulicos que os rodeiam e que são os seus oráculos.

* essa auctoridade não falta intelligencia, o que lhe falta é o tino governativo preciso».

O PULSO DE BRAGA

A imprensa de Braga, excitada pelas nossas punções, está d'uma irritabilidade pasmosa!..

Os vimaranenses casados com senhoras de Braga, deliberaram divorciar-se d'ellas, diz a «Folha de Braga», o jornal mais maleavel que tem a Fiadeira.

Os procuradores de Guimarães, de proposito e caso pensado abertas as sessões da junta, serviram-se sempre de diferentes ardis, a fim do obstar á votação dos meios para que o lycen bracarense houvesse de ser provido das cadeiras do curso complementar de sciencias, escreve ainda a mesma «Folha de Braga». Não admira: é folha e de... Bragal

O titulo de «Folha de Prado» estava lhe mais a proposito.

O «Constituinte» tambem diz as suas coisas, mas dil-as com graça, nem outra coisa era de esperar de tão eximios actores.

O «Commercio do Minho» fiel ás suas gloriosas tradições, falla nos em linguagem miguélica e... prega-nos com o arrocho!

Uns patuscos! Emigraram do Senhor do Monte, e assentaram as suas tendas em volta da Fiadeira sem consideração alguma pela Historia. Eis os nossos contendores.

O «Constituinte» diz que a imprensa de Guimarães insulta, que o povinho rosna, que os procuradores á junta protestam, que os electores dos pares declaram-se coactos, que o administrador do concelho dimitte se etc., etc; o que fez a imprensa de Guimarães, o que fez o povinho, o que fizeram os procuradores á junta, os electores dos pares, o adu-

Distrador do concelho foi acabarem com a escandalosa amauebia que nos offereceu a *Primaz das Hespanhas* em troca dos nossos cobres! Eis ali a causa de tantos amargores de bocca...

Se não podes agora, Braga, arrastar pelas tuas ruas as rendas de Bruxellas e os *faillés* de Rouen; se não podes agora, o *Fiel*, enfeitar o teu collo com os brilhantes de Golconda; veste a tua antiga sala de Zenilha, pendura ao pescoço o teu *fio de contias*, mete a tua roca de cana na sinta e...fia...fia...

Camara Municipal

SESSÃO DE 9 DE DEZEMBRO

Ext. part. do C. de Guimarães

Presidencia do sr José de Castro Sampaio, vice-presidente; presentes os srs vereadores, José Ferreira d'Abreu, José do Amaral Ferreira, Antonio Augusto da Costa Vaz Vieira, Antonio de Barros Faria e Castro, e Antonio Dias de Castro.

Abriu-se a sessão ás 10 horas da manhã.

Acta approvada.

Offícios: Do sr presidente da camara municipal do concelho de Mangualde, pedindo para serem affixados nos logares mais publicos alguns editaes que remette.

Do sr. Commandante do regimento de infantaria 20, remetendo a parte de doente que lhe acaba de entregar o sr. capitão Bernardo Osorio, e pedindo que a camara ordene ao sr. dr. Mattos Chaves para que inspecione o mesmo sr. capitão, attestando na dita parte.

Requerimentos: Da sr.ª Antonia Maria, d'esta cidade, pedindo um subsidio para lactação.

A informar á junta de parochia — Dos srs. José de Freitas e Torquato Sampaio, do lugar das Pias, da freguezia de S. Torquato, participando que José Antonio Vianna, da mesma freguezia, conduz aguas por um caminho publico que existe na mesma freguezia, e prejudicando assim o transitio publico pelas grandes escavações que alli fazem e por isso pedem para que a camara dê as necessarias providencias.

A informar ao sr. fiscal das obras municipaes:

Do mancebo Jeronymo, filho de Manoel d'Araujo, da freguezia de S. Torquato, expondo que tendo sido escuso do serviço militar por accordão do Tribunal da Relação do Porto, e por isso pede que se dê baixa no respectivo livro.

Tomado em consideração. — Do mancebo Manoel, filho de Luiz José Cardoso, d'esta cidade, requerendo para o mesmo fim. Teve egual despacho.

De diversas pessoas d'este concelho, pedindo para que se lhe tome termo de domicilio. Foi tomado o devido termo.

Resoluções: Foi arrematada por 899\$500 reis a obra do melhoramento do Campo da Misericordia.

Arrematou-se por 87\$000 reis o imposto municipal sobre a ma deira.

Foi ajustada pelo preço de 33\$300 reis a expropriação de terrenos dos herdeiros de Carlos da Cunha Berrance para a estrada da Vacca Negra a Pombeiro; e pelo preço de 8\$700 reis o de um terreno de João Francisco, do lugar dos Privilegios, da freguezia de Urgez para a dita estrada.

N'esta sessão compareceu a Junta de Parochia de Nossa Senhora da Oliveira, e disse que vinha perante esta illm.ª camara manifestar o seu profundo sentimento pelo

maudito attentado perpetrado em Braga contra os srs. procuradores á Junta Geral por este concelho, e que n'esta questão estaria sempre ao lado da illm.ª camara. Não houve mais nada a tratar, e o sr. presidente encerrou a sessão Era meio dia.

Noticiario

Soireé

São 3 horas da madrugada. Os luxuosos salões do sr. conde de Margaride apresentam a perspectiva dos encantadores jardins das lendas orientaes; grupos de formosissimas damas recordam-nos massios de rosas e camellias, de lyrios e acucenas; o brilho das luzes quebrando-se no variegado colorido das *toilettes*, transmite ao quadro uns tons ideaes, phantasticos, soberbos; as harmonias da orchestra em rimas alegres com o delirio da walsa, entevam-nos aos arrobos de uma poesia encantadora, suave.

Do piano acha-se a excm.ª sr.ª D. Luiza Martins, uma distinctissima cultora da arte Wagner, que n'este momento é saudada por uma ruidosa salva de palmas.

Serviço profuso, escolhido. Este todo ligado á distincção do sr. conde, á lhaneza de sua excm.ª esposa e filha tornam esta noite, uma noite de indelevel recordação tanto para todos os convidados de s. ex.ª como para o amphitrião d'esta festa o sr. Castello Branco.

Entre as deslumbrantes *toilettes* que matizavam aquelle recinto distinguimos as das excm.ª sr.ª condessa de Margaride, velludo preto e brilhantes; D. Maria de Lorena setim rosa-claro, flores e rondas; D. Brizida Pombeiro, seda preta, guarnições granada, D. Maria Mielles, *faillé* creme-rosado, rendas brancas; D. Maria Castro, azul torquesa matizado de branco, rendas branco-creme; as elegantes filhas do meretissimo juiz de direito d'esta comarca, azul-claro e flores; bem como mais o de algumas damas, que não podemos especificar por não lhe possuirmos os nomes no nosso *carpet de-souvenirs*.

Estiveram cerca de 80 damas e outros tantos cavalheiros, dançando-se animadamente até ás 3 horas da manhã.

Aos excm.ª srs. condes de Margaride, os nossos cumprimentos.

Tem graça

O correspondente de Braga para o «Primeiro de Janeiro» diz que as *celebres* assuadas do dia 28 de novembro foram feitas aos nossos procuradores á junta geral e não á cidade de Guimarães. Tem graça! Então os procuradores de Guimarães, em exercicio das suas funções, não representavam a cidade e o concelho? Para que o concelho de Guimarães estivesse representado na junta geral era preciso que lá estivesse a população inteira? Os de Braga teem lembranças que chegam a fazer rir os bonecos de Prado!...

Jantar

Hontem no comboyo das 2 horas da tarde, foi a Vizella o illustre deputado por este circulo, o sr. dr. Franco Castello Branco a fim de visitar o estabelecimento thermal d'aquella importante povoação. Depois d'essa visita, foi-lhe offerecido, no «Hotel Cruzeiro do Sul», pelo sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa, um magnifico jantar, a que assistiram os seguintes cavalheiros, que acompanharam o digno deputado n'aquella digressão: srs. conde de Margaride, barão de Pombeiro,

Antonio Peixoto de Mattos Chaves, José Ferreira d'Abreu, Antonio Dias de Castro, Eduardo Almeida, dr. Antonio da Motta Prego, dr. José Coelho da Motta Prega, drs. José e Alberto Sampaio, Antonio Augusto da Silva Carneiro, José e Manoel de Castro Sampaio, Domingos Leite de Castro, José Ribeiro Martins da Costa, dr. Arthur Alberto de Campos Henriques, Adolpho Salazar, dr. Antonio José da Costa Santos, José Augusto Freire de Anirade, dr. Avelino da Silva Guimarães, dr. Avelino Germano da Costa Freitas, dr. Joaquim José de Meira, Domingos José Ferreira Junior, dr. João Ferreira Guimarães, Eugenio da Costa Vaz Vieira, padre João Gomes d'Oliveira Guimarães, José do Amaral Ferreira, João d'Oliveira Bastos, José Joaquim d'Oliveira, Antonio Augusto Vaz Vieira, dr. Luiz Martins, dr. Andrade, Ignacio de Menezes, dr. Luiz Vieira, dr. Domingos Meirelles, Antonio de Barros Faria e Castro, Diniz Santiago, major Infante e visconde da Silva Carvalho.

O jantar terminou perto das 8 horas da noite.

Sociedade Martins Sarmento

Na segunda feira, pelas 3 e meia horas da tarde, reuniu-se no theatro de D. Affonso Henriques, a benemerita Sociedade Martins Sarmento para lhe ser submettida uma proposta da direcção adherindo á representação que, no comicio de 29 do mez findo, se resolveu enviar ao governo de S. M.

O theatro estava litteralmente cheio. No atrio e no largo do Campo da Feira estacionava muita gente, que não pôde entrar. Muitos dos camarotes da 1.ª e 2.ª ordem eram occupados pelas damas da nossa melhor sociedade.

Por proposta do sr dr. José da Cunha Sampaio, digno presidente da Sociedade Martins Sarmento, foi aclamado presidente da assemblea o sr Francisco Ribeiro Martins da Costa, occupando os logares de secretarios o sr. dr. Avelino Germano da Costa Freitas e o sr. Antonio Peixoto de Mattos Chaves.

Constituida a meza, o sr dr. Sampaio apresentou uma proposta para que a Sociedade represente aos poderes publicos, pedindo a annexação do concelho de Guimarães ao districto do Porto.

S. Exc.ª em phrase correctissima, elegante, justificou largamente a proposta apresentada á assemblea e lembrou os serviços que a Sociedade tem prestado á instrucção popular do concelho e os beneficios que tem recebido da camara e de grande numero de pessoas d'esta cidade e de fora.

Lamentou o estado da instrucção primaria, mostrando ter vastos conhecimentos de pedagogia.

Referiu-se á bibliotheca, dizendo que quando a Sociedade tomara conta d'ella, apenas teria 400 a 600 volumes e que já hoje contava cerca de 10:000.

S. Exc.ª, como costuma, orou brilhantemente, sendo muito applaudido em diferentes passagens do seu notavel discurso.

Seguiu-se o sr dr. Avelino da Silva Guimarães, um dos mais distinctos oradores vimaranenses.

O seu discurso foi eloquente e por vezes abafado com salva de palmas.

S. Exc.ª referiu-se ainda aos serviços prestados pela Sociedade, mostrando á evidencia a utilidade de tão distincta agremiação.

Referindo-se á cidade de Braga, disse que ella não soffria as emanções dos nossos cortumes, mas que os supportava orgulhosamente a cidade de Guimarães, porque representava uma das suas mais importantes industrias; que era mais honroso a um povo viver do seu trabalho do que das migalhas dos outros. Sobre este assumpto, discursou proficientemente, sendo muito applaudido.

Tomou depois a palavra o nos-

so illustre deputado. Disse s. exc.ª que já conhecia os importantes serviços que a Sociedade Martins Sarmento tinha prestado á instrucção popular do concelho de Guimarães, cabendo-lhe gloriosamente o nome de benemerita. Referiu-se com muito louvor ao nome que a Sociedade tomara, nome que representava um dos filhos mais illustres d'esta cidade que, pelo seu saber, se tinha tornado notavel no paiz e no estrangeiro, e repetiu os compromissos que havia feito no comicio da Associação Artistica. S. Exc.ª foi muito victorioso, recebendo uma prolongada salva de palmas.

Fallaram depois os srs. drs. Martins de Menezes, João Ferreira Guimarães, Antonio Coelho da Motta Prego, e padre João Gomes d'Oliveira Guimarães, que pronunciou um notabilissimo discurso, patetando-nos mais uma vez o seu brilhante talento, principalmente quando se referiu ás glorias de Guimarães.

Em antes de se encerrar a sessão, o sr. dr. Sampaio pronunciou mais algumas phrases e leu um telegramma de adhesão que havia recebido de Lamego dos nossos patrioticos Luiz Dias e Antonio Meira.

S. Exc.ª depois de ler o telegramma que havia recebido dos nossos dous compatriotas, dirigiu-se ao nosso illustre deputado e disse-lhe: *dois compatriotas não esqueceram as angustias da sua patria. O povo de Guimarães é assim!*

Recebeu uma ovação imponentissima. A sessão encerrou-se ás 6 horas da tarde, depois de ser approvada a proposta por unanimidade.

Partida

Partiu hoje no comboio das 2 horas da tarde para Lisboa o nosso illustre deputado o sr. dr. Franco Castello Branco. Numerosos cavalheiros acompanharam s. exc.ª até Visella, indo talvez alguns até ao Porto.

Regresso

Em um dos dias da semana passada, regressou da Foz a excm.ª sr.ª condessa de Villa Pouca, acompanhada da sua excm.ª prima e sobrinha.

Offerta

A briosa corporação dos Bombeiros Voluntarios offereceu hoje ao sr dr. Franco Castello Branco o diploma de socio honorario.

S. Exc.ª agradeceu reconhecidamente a distincção.

Escola Industrial

Foram nomeados professores da escola industrial d'esta cidade os srs. dr. Joaquim José de Meira e Antonio Emilio de Quadros Flores, tenente de infantaria 20—o primeiro para a cadeira de geometria, e o segundo para a cadeira de chimica.

COMMERCIO

Resumo do activo e passivo do balancete do Banco de Guimarães em 30 de novembro de 1885

ACTIVO	
Caixa, existencia em metal.....	44:462\$461
Agencias no Porto e Lisboa.....	42:441\$532
Outras agencias no paiz.....	53:317\$963
Ditas no estrangeiro	67:182\$207
Creditos-devedores por c. correntes caucionadas....	416:930\$339
Diversos devedores credores.....	254:594\$906
Letras descontadas,	

compradas, a receber, e de cambio	556:164\$427
Edmoeveis	6:000\$000
Emprestimos sobre penhores.....	68:627\$095
Papeis de credito	395:104\$469
Accionistas, prestações a receber..	100:000\$000
Letras protestadas..	6:750\$631
Lequidações	10:095\$327
	4:721:691\$379

PASSIVO

Capital actual do Banco.....	500:000\$000
Notas em circulação na sede e agencia do Porto	40:130\$000
Depositos na sede e agencias do Porto e Lisboa.....	133:168\$764
Obrigações a pagar	1:004:234\$172
Dividendos a pagar	2:549\$600
Fundo de reserva	41:000\$000
Dito para liquidações	23:913\$190
Reserva para contribuições.....	2:642\$470
Letras a pagar...	211\$000
Lucros e perdas...	3:840\$383
	4:721:691\$379

Banco de Guimarães, 30 de novembro de 1885.

Os Gerentes,

José de Castro Sampaio
José C. da Motta Prego

ANNUNCIOS

Mme Pillar Rubis

EM a honra de prevenir as senhoras que desejarem aprender a talhar vestuarios proprios do seu sexo, que chegou a esta cidade onde tenciona demorar-se um mez, compromettendo-se a que as suas discipulas no fim de seis lições, talhem um corpo sem defeito. O curso está aberto desde as nove horas da manhã até ao meio dia.

Preço das vinte lições reis 13\$500, dez pagas adiantadamente, e as restantes no fim do curso

Rua de D. João Primeiro n.º 198. 260

Monte-Pio Commercial Vimaranesense

Não se tendo realisado no dia 6 do corrente a eleição para os cargos d'este Monte-Pio por falta de numero legal de socios para se constituir a assemblea geral, é convocada novamente a assemblea geral para a segunda reunião, que terá logar no domingo 13 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na casa d'este Monte-Pio. Guimarães, 9 de dezembro 1885.

O secretario

José Joaquim da Silva Guimarães

EDITAL

A Camara Municipal d'este Concelho de Guimarães

FAZ saber que em conformidade do que dispõe o artigo 6.º do regulamento para o serviço da inspecção e fiscalisação de pesos e medidas, approved por decreto de 23 de março de 1869, se acha designada a segunda quinzena do presente mez de dezembro para a conferencia das medidas de capacidade, e por isso lembra a todos os donos de estabelecimentos que usem das mesmas medidas a utilidade de comprirem a obrigação de as conferir para que não lhes possa ser applicada a punição legal.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados se publica o presente edital, e vão ser affixados outros de igual theor nos logares do estylo.

Guimarães, 9 de dezembro de 1885.

O Vice-presidente,

Jose de Castro Sampaio 258

EDITAL

A Junta de Parochia de S. Thomè de Caldellas.

FAZ saber, que na casa da camara e na secretaria da junta, se acha em reclamação por espaço de dez dias a contar de 10 do corrente, o orçamento ordinario da receita e despesa da mesma junta, relativo ao corrente anno civil de 1885.

A percentagem é de 25 p.c. sobre as contribuições do Estado.

S. Thomè de Caldellas, 3 de dezembro de 1885.

O Vice-presidente

Francisco José da Costa e Silva 257

Albertina Paraizo

ALMANACH DAS SENHORAS PORTUENSES

PARA 1886-1.º ANNO

PUBLICAÇÃO illustrada litteraria, commercial, scientifica e recreativa, com uma carta prefacio do exm.º sur Oliveira Martins e duas especies cammoneanas do exm.º sur Dr. Pereira Caldas.

Um volume elegantemente impresso 240 reis.

Livraria Portuense de Lopes e C.ª—rua do Almada—PORTO.

Curso nocturno de Francez

Benjamin de Carvalho Vasques de Mesquita abriu na segunda feira, 19 do corrente, um curso nocturno de Francez principiano ás 7 horas da noite.

O preço geral são 100 reis mensaes. A aprendizagem consiste em leitura, traducção, escripta e conversação francez

Rua de Santa Luzia, 221

Declaração

EU abaixo assignado, residente na freguezia de Idães de Barrozas, comarca de Felgueiras, declaro para todos os devidos effectos que, da presente data, deixo de assignar-me José da Silva e Souza, mas sim, José Paulino da Silva e Souza.

Idaes, 26 de novembro de 1885.

José Paulino da Silva e Souza 255

EDITAL

A Junta de Parochia de Tagilde.

FAZ saber que se acha em reclamação o orçamento, nos lugares do estylo, para ser examinado, e querendo deduzir contra elle qualquer reclamação são accites dentro do prazo de 10 dias, a contar da data deste.

Tagilde, 6 de dezembro de 1885.

O presidente

Antonio Lopes Leite de Faria 255

Club Commercial Vimaranesense

POR ordem do snr Presidente da assemblea geral declaro que por falta do n.º legal não se procedeu á eleição dos corpos gerentes na sessão de hontem 6 do corrente, avisando por este meio todos os socios para comparecerem no dia 13 do corrente, pelas 3 horas da tarde.

Guimarães, e casa do Club Commercial Vimaranesense 7 de dezembro de 1885.

O secretario

L. Dias. 254

João Duarte Pregueiro

PARTECIPA a todos os seus freguezes e publico em geral, que o carrò que sahia para Braga á 4 hora da tarde de casa do Snr Francisco Agostinho Cardoso de Lemos, chapeleiro no Toural, continua a sahir d'esta mesma casa ao meio dia e aos sabbados ás 2 horas da tarde desde o dia 11 em diante.

Guimarães, 2 de dezembro de 1885.

João Duarte Pregueiro 252

Venda de casas

VENDE-SE a casa n.º 799 a 105, sita na rua da Rainha, d'esta cidade, com frente para a rua das Lamellas para onde tem os n.ºs 1 e 3. Está encarregado d'esta venda o tabelhão José Joaquim d'Oliveira.

TINTA PRETA

DE GALHA

VENDE-SE em casa de Antonio Serafim Affonso Barboza.

Senhora da Guia—39 Guimarães

Emprestimo sobre hypotheca

ESTA redacção se indica quem tem para emprestar a juro de 5 por cento, livre para o mutuante, a quantia de reis 2:928\$496.

242

EDITAL

A Junta da Parochia da freguezia de S. Paio, d'esta cidade

FAZ saber que na casa das sessões da Junta, e na casa da camara se acha patente por espaço de 10 dias a contar desde o dia 23 do corrente, o orçamento da contribuição parochial, respectiva ao anno de 1885, para ser examinada e fazer as reclamações que julgarem convenientes. A percentagem é de quatro por cento sobre as contribuições do estado.

Guimarães, 23 de novembro de 1885.

O presidente

Manoel José da Silva Miranda 253

VENDE-SE um furo de 6:400 reis. Dirigir a esta redacção.

250

EDITAL

A Camara Municipal de Guimarães

FAZ saber que todas as quintas feiras, pelas 12 horas do dia, se procederá á vaccinação de creanças e adultos na casa do Medico de partido d'esta camara, sita no largo do Carmo n.º 55, devendo as pessoas vaccinadas comparecerem em igual dia e hora da semana immediata no mesmo local para se verificar o resultado da operação e se tomarem as notas respectivas.

O que se annuncia para conhecimento do publico. Guimarães, 17 de novembro de 1885. E, eu Antonio José da Silva Busto, escrivão, o subscrevi.

O presidente

Antonio Coelho da Motta Pregó 248

Reposteiros

VENDEM-SE 2 de cazimira vermelha proprios para capella, escriptorio ou pharmacia.

Dirigir a Martins, pharmaceutico.

LARGO DOS TRIGAES 244

DECLARAÇÃO

EU abaixo assignado de claro e faço publico para todos os devidos effectos, que além de uma letra da quantia de 300\$000 reis, de que sou saccador, não sou de alguma mais, nem accitante ou endossante; e se por ventura alguma apparecer è falsa e protesto contra seu autor.

Vizella.

Pedre Manoel Ribeiro de Castro 246

VICTOR HUGO

BUB JARGAL

(Em publicação)

O ULTIMO DIA D'UM CONDEMNADO

o prelo

Nossa Senhora de Paris

(EM SEGUIDA)

Versão portugueza

DE

ALEXANDRE AUGUSTO BARREIRA

Publicar se ha 1 fasciculo de 48 paginas quizenaes em magnifico papel amarfinado e impressão nitida ao preço de 120 reis, cada, um pagos no acto da entrega.

Do Bug-Jargal acham se distribuidos 3 fasciculos e a publicação continua regularmente.

Requesições a Domingos Fernandes Guimarães Junior, 7 Campo do Toural 73 unico agente em Guimarães onde se acha a assignatura e se distribuem gratuitamente prospectos.

Tendo a assignatura d'esse fechar impretivelmente em 30 de Novembro pede-se a todas as ex.ªs pessoas que desejem assignar, e obsequio de o fazer antes de aquella data.

Luciano Biart

Aventuras de um joven naturalista, versão de Alex Aug Barreira

1 fasciculo quizenal de 16 paginas e 2 gravuras em separado em papel amarfinado 50 reis pagos do acto da entrega.

Viagens Involuntarias e Extraordinarias: o engenheiro Pinson, o segredo de José, Na Fronteira Indianna, Lucia Avila.

4 volumes brochados illustrados 3:200 reis.

Vende-se e assigna-se em casa do agente o Snr. Domingos Guimarães, Toural 73.

MUDANÇA DE ESTABELECIMENTO

MUDANÇA de estabelecimento. Gervasio Antonio Pinto, participa aos seus amigos e freguezes e ao publico que mudou no proximo S. Miguel o seu estabelecimento de ferragens, do Toural, (às escadinhas) para o largo de S. Sebastião n.º 75 a 77, antiga casa da estação central do caminho de ferro, em frente á rua de Villa Flor, onde espera o favor do publico, pois além de um bom sortido de entelarias, ferragens e pregagens, tem Agencia de trens de aluguer, carreiras para diferentes partes, Agencias de vapores de varias companhias, para Bahia, Rio de Janeiro etc.

Encarrega-se tambem de despachos no caminho de ferro tudo com pequenas commissões.

7—Largo de S. Sebastião—77

GUIMARÃES

821

DECLARAÇÃO

Vendo nós que alguns negociantes de machinas de costura continuam a propalar que a COMPANHIA FABRIL SINGER perdeu 80 centos de reis com a casa Frister & Rossmann, temos á declarar que isso é inteiramente falso, por quanto a COMPANHIA FABRIL SINGER nunca teve questão alguma com aquella casa, mas assim, pelo contrario, com muitas outras por abusarem do seu nome SINGER, para á sombra d'elle enganarem o publico e poderem fazer o seu negocio, tendo-nos os tribunaes feito sempre a justiça que merecíamos e conforme as leis.

Se fazemos esta declaração, não é porque liguemos a menor importancia aos falsos e ardilosos annuncios publicados por esses negociantes de má fé e invejosos do grande credito e estima que em todas as partes do mundo dão ás nossas tão apreciadas machinas de cozer, mas sim em attenção ao publico que sempre nos tem honrado com os seus favores e preferencia e tanto isto é verdade que, para poder dar cumprimento aos grandes pedidos que diariamente recebe a COMPANHIA FABRIL SINGER acaba de inaugurar uma nova fabrica em Kilbowie, onde se fabricam 10 MIL MACHINAS POR SEMANA, que juntas ás outras 10 mil que produz a fabrica de Nova-York prefaz VINTE MIL fabricadas semanalmente, devido tudo isto á grande procura que por toda parte tem as suas machinas.

COMPANHIA FABRIL SINGER

4—Campo de S. Francisco—

GUIMARÃES

ULTIMA NOVIDADE!

EM
MACHINAS DE COSTURA
DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARÃES



ULTIMA NOVIDADE

EM
MACHINAS DE COSTURA
DE
TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARAES

MAIS UM TRIUMPHO!

A COMPANHIA FABRIL SINGER

Tem a satisfação de anunciar ao publico que as suas excellentes machinas acabam de obter

na Exposição Internacional de Saude de Londres a

MEDALHA

D'OURO

suprema recompensa que alli se concedeu á industria



na Exposição Internacional de Amsterdam, em 1883, alcançou o grande

DIPLOMA

D'HONRA

o maior e mais honroso premio que se concede aos expositores

Convidamos o publico a vir ver as excellentes e ainda não igualadas machinas de coser, de LANÇADEIRA OSCILANTE, que esta Companhia expoz á venda

AS SUAS GRANDES VANTAGENS SÃO:

Braço muito elevado.
Lançadeira que leva um carrinho d'algodão.
Não precisa encher canella nem enfiar a lançadeira.
A agulha é sempre ajustavel.
Dar dous mil pontos n'um minuto!
Levissimas no trabalho e silenciosas sem igual.

Pespointo o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambrãia como nos tecidos mais grossos.
Não quebra as agulhas nem corta a fazenda.
Todo o seu machinismo é ajustavel, e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita.
Garantidas por 12 annos.

Vendem-se a prestações de 500 reis por semana e a dinheiro menos 10 por cento

Para evitar falsificações devem só comprar na

COMPANHIA FABRIL SINGER

14—CAMPO DE S. FRANCISCO—15

GUIMARÃES

CASA FELIZ
DE
MANOEL J. DA S. MIRANDA
19, Campo do Toural, 21
GUIMARÃES

TEM á venda para as proximas loterias, bilhetes, meios quartos, decimos e cautelhas de differentes precos.

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, participa ao publico e a todos os excellentissimos facultativos que tem a sua pharmacia aberta toda a noite, aviando immediatamente as receitas que lhe forem dirigidas.

APROVEITE A OCCASIAO

QUEM PRECISAR

VENDEM-SE

Maquinas de costura de superior qualidade por metade do seu valor, tanto para alliaite, até como para costureira; a boa compra. Faz prompta venda.

RUA DE CAMÕES

MOUTINHO

FABRICA DE SABAO

E

VELAS DE CEBO

DE

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de Ouros—16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em rasão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimento para poderem satisfazer os reiterados pedidos dos consumidores.

PREÇOS DO SABAO

1.ª qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel)	70 rs.
2.ª	60 »
3.ª	50 »
4.ª	40 »
5.ª	20 »

A quem comprar de 15 kilogrammas para cima, faz-se abatimento.

TYPOGRAPHIA

DO

COMMERCIO DE GUIMARÃES

10—Rua Nova de Santo Antonio—109

N. ESTA typographia, recentemente montada com variadissimos caracteres, imprime-se com perfeição, rapidez e barateza, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressos, taes como—Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de visita e casamento, arrendamentos, memoranduns; etequetas para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas fúnebres, acções de bancos e companhias, editaes, cartazes, etc.

Preços commodos